

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA OFERTA SUBSEQUENTE: UM MAPEAMENTO NO PORTAL DA CAPES

Sanielle Katarine Rolim de Oliveira

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

Instituto Federal de Educação, Ensino e Tecnologia do Rio Grande do Norte
sanielle_rolim@hotmail.com
andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Resumo:

O artigo faz uma abordagem sobre a produção do conhecimento científico, baseando-se em pesquisas que tem como foco de análise a educação profissional na forma de oferta de educação a distância – subsequente ao ensino médio. Assim, objetiva-se fazer um mapeamento da produção do conhecimento acerca dessa temática. A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos e de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os seguintes descritores: educação a distância e oferta subsequente. Na procura foram localizados sete trabalhos: duas dissertações e cinco artigos. A análise pauta-se na identificação nos achados: do embasamento teórico-conceitual, nas metodologias utilizadas, nas técnicas empregadas e conclusões dos estudos. Desse modo, por meio de uma abordagem de natureza qualitativa e crítica, a temática foi problematizada em busca da oferta subsequente ao ensino médio na educação profissional a distância. Percebeu-se que nenhum estudo trouxe a análise da educação a distância na oferta subsequente ao ensino médio e nem de políticas públicas educacionais para o campo da educação profissional. Notando-se, portanto, uma quietude da produção acadêmica sobre a temática abordada, posto que no período de (2002 a 2017) os 7 trabalhos localizados não atenderam plenamente a tríade formadora do tema, apesar de trazerem à discussão de um ou de outro termo que o compõe, quais sejam: educação profissional, educação a distância e subsequente ao ensino médio.

Palavras-chave: Educação a distância, Subsequente, Educação Profissional, Políticas Públicas.

Abstract:

The article focuses on the production of scientific knowledge, based on research that focuses on professional education in the form of distance education provision - subsequent to high school. Thus, the objective is to map the production of knowledge about this subject. The research was carried out in the Thesis and Dissertations Portal of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), with the following descriptors: distance education and subsequent offer. In the search were found seven works: two dissertations and five articles. The analysis is based on the identification in the findings of the theoretical-conceptual basis, in the methodologies used, in the techniques used and conclusions of the studies. Thus, through an approach of a qualitative and critical nature, the thematic was problematized in search of the subsequent offer to secondary education in distance professional education. It was noticed that no study brought the analysis of the distance education in the offer subsequent to secondary education nor of public educational policies for the field of professional education. There is, therefore, a stillness of the academic production on the

subject, since in the period from 2002 to 2017 the 7 localized workers did not fully attend to the triad that formed the theme, although they bring the discussion of one or another term Which consists of: professional education, distance education and secondary education.

Keywords: *Distance education, subsequnte, professional education, public policy.*

1 INTRODUÇÃO

A temática envolvida neste artigo é formada pela tríade: Educação profissional, educação a distância e a oferta subsequnte de cursos técnicos, tendo em vista o embasamento teórico legal e a abrangência dessas ofertas, preferencialmente, se caminharem juntas.

No ano de 1996 é sancionada a lei de Diretrizes de bases da educação nacional (lei nº9.394), tendo em seu capítulo III:

Art. 39 – A educação profissional, integrada as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnológica, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Sendo assim, na resolução n 6 de 20 de setembro de 2012, define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

Art. 3 – A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas *articulada e subsequnte* ao Ensino Médio, podendo a primeira ser *integrada ou concomitante* a essa etapa da educação básica.

Desta maneira, as bases legais da Educação a Distância estão alicerçadas pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, Lei n 9394/96 em seu artigo 80.

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. (BRASIL, 1996).

Como também pelo Decreto n 9057/2017 que define a Educação a Distância.

Art. 1 - Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017).

Podemos visualizar no Plano Nacional da Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que trata na sua meta de número 11, triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, propiciando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) do crescimento no segmento público.

Percebemos, ainda, que a ampliação da EaD no Brasil segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), pode ser visualizada pelo número de matrículas nas diversas instituições que ofertam essa modalidade de ensino. No período de 2015 a 2016, ultrapassa os 5 milhões, de acordo com o levantamento realizado diretamente com as instituições participantes de acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância.

A oferta de cursos na modalidade a distância pretende colaborar com a expansão e democratização da oferta de cursos técnicos. Sendo esses oferecidos por diversas instituições, entre essas, a Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa Rede e-Tec Brasil. O e-Tec tem como propósito promover o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, amplificando e democratizando o acesso à oferta e a educação profissional pública do país.

Assim, entendemos que a educação a distância pode ser desenvolvida com a presença física e/ou virtual de professores e alunos em espaços geográficos diferentes, se embasando em processos educacionais comunicacionais construídos de maneira assíncrona. Para isso, emprega-se determinada tecnologia no suporte à educação a distância, mas isso não estabelece em si uma transformação tecnológica, podendo reajustar o campo do possível para sua utilização de modo eficiente.

Podemos entender que a tecnologia e a pedagogia andam juntas no processo de aprendizagem e que os modelos de aprendizagem sofreram modificações e que hoje, no século XXI, vivemos em sociedades ditas do conhecimento que não podem prescindir da tecnologia como meio de comunicação informação e de ensino. Dessa forma, lidar com ambientes virtuais, com tecnologias ativas, com artefatos técnicos sofisticados trazem para os professores e alunos novas perspectivas. Não há mais como contestar que as diferentes mídias eletrônicas apropriam-se de um papel cada vez mais importante no processo de ensino e aprendizagem.

Este artigo faz é parte de uma pesquisa mais ampla na qual busco por trabalhos que tiveram envolvimento com a educação a distância e também com a oferta de técnico subsequente na Ead, trazendo embasamento e credibilidade para a pesquisa. Visto que, é um tema, a qual, o número de estudos ainda é um pouco incipiente, entendendo que a educação a distância cresceu muito nos últimos anos, vale a pena estudar essa temática tão diversa e emblemática. Desenvolvo a pesquisa com a orientação da professora Doutora Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, que é docente do Instituto

Federal de Educação, Ensino e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do referido instituto.

Com essa perspectiva, vemos que a celeridade da vida moderna requer, cada vez mais, a flexibilização e a otimização do tempo, promovendo o uso especialmente dos recursos tecnológicos disponíveis. Isso, evidência a necessidade de pesquisas acerca da utilização das ferramentas virtuais como as de comunicação e informação para democratização do ensino. Portanto, compreendendo que a EaD é parte integrante das políticas públicas brasileiras essas têm se traduzido em sua finalidade através de programas e ações como o Programa Rede e-Tec Brasil, objetivamos fazer um mapeamento da produção do conhecimento acerca dessa temática.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A busca da produção acadêmica foi realizada no Portal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este repositório engloba trabalhos de teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação do Brasil e artigos de periódicos indexados, reunindo trabalhos científicos em seu banco de dados, oriundos do Brasil e de outros países.

A busca no referido Portal ocorreu entre os dias 06 e 14 do mês de julho de 2017. Para isso, foi utilizado o critério: palavra-chave, sendo consultado com os descritores: educação a distância e oferta subsequente, utilizando com aspas e sem aspas. A metodologia utilizada para conhecer esse perfil foi a aplicação dos descritores, seguindo uma abordagem quantitativa. Após a compilação dos dados o resultado foi registrado em forma de tabela, com o intuito de facilitar a análise dos resultados.

Os resultados apontaram sete trabalhos, dois deles são dissertações publicadas no período de 2016 a 2017 e cinco são artigos publicados no período de 2002 a 2017. De posse dos títulos, buscamos os trabalhos completos na base de dados e das sete publicações encontradas todas estavam disponíveis com texto completo.

A análise pauta-se na identificação nos achados: do embasamento teórico-conceitual, nas metodologias utilizadas, nas técnicas empregadas e conclusões dos estudos. Desse modo, por meio de uma abordagem de natureza qualitativa e crítica, a temática foi problematizada em busca da oferta subsequente ao ensino médio na educação profissional a distância e os resultados são apresentados nos Quadros 1, 2, 3 e 4 no próximo tópico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados dão conta de sete trabalhos entre eles, duas dissertações e cinco artigos que abordam sobre a educação a distância e a oferta de técnico subsequente em Ead.

3.1 Caracterização da produção científica

Os Quadro 1 e 2 apresentam a produção científica (artigos e dissertações) publicada no período de 2002 a 2017, no Portal de Periódicos da Capes, relacionada à Educação a distância e ao técnico subsequente.

Quadro 1: Dissertações relacionadas à Educação a distância e ao técnico subsequente publicados no período de 2016 e 2017, no portal da CAPES.

Número	Autor	Título	Ano	Natureza	Instituição
1	ALMEIDA, Frank Joy de.	Permanência e abandono em cursos técnicos Ead no IFRS: Enfrentamento do baixo índice de estudantes concluintes	2017	Dissertação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos/ Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional
2	JUNIOR, Milton Juliano da Silva.	Técnico subsequente: Uma análise sobre o papel atual e perspectivas futuras na região RIDE.	2016	Dissertação	Universidade de Brasília/ Programa de Pós-Graduação em Educação

Fonte: **Fonte:** Elaboração da autora com base nos dos dados disponíveis em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>> Acesso em 06 a 14 de julho de 2017.

Quadro 2: Artigos relacionadas à Educação a distância e ao técnico subsequente publicados no período de 2002 a 2016, no Portal CAPES.

Número	Autor	Título	Ano	Natureza	Periódico	Instituição
1	ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.	Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem	2003	Artigo	Educação e Pesquisa	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
2	BELLONI, Maria Luiza.	Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil	2002	Artigo	Educação e Sociedade, ano XXIII	Universidade Federal de Santa Catarina
3	CABRAL, Karolina da Silva.	A concepção de organização do processo educativo na educação profissional na modalidade Ead	2016	Artigo	Poiésis – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação	Universidade do Sul de Santa Catarina

4	SILUK, Ana Claudia Pavão.	O aluno em foco no EaD: Perfil e Competências	2016	Artigo	SIED – Simpósio Internacional de Educação a Distância / EnPED – Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância	Universidade Federal de Santa Maria
5	ZUIN, Antonio A. S.	Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual	2006	Artigo	Educação e Sociedade	Universidade Federal de São Carlos

Fonte: **Fonte:** Elaboração da autora com base nos dos dados disponíveis em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>> Acesso em 06 a 14 de julho de 2017.

No Quadro 2, os trabalhos selecionados para análise são caracterizados conforme a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa que resultou no trabalho.

Quadro 3 – Caracterização metodológica das pesquisas dos estudos sobre educação a distância e oferta subsequente. Informando a metodologia, sujeitos da pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

Número	Autor	Título	Metodologia	Sujeitos da Pesquisa	Instrumento de coleta de dados
1	ALMEIDA, Frank Joy de.	Permanência e abandono em cursos técnicos Ead no IFRS: Enfrentamento do baixo índice de estudantes concluintes	- Estudo de caso	- Estudantes, tutores, professores e coordenadores do polo de educação a distância do IFRS	- Entrevista e questionário
2	JUNIOR, Milton Juliano da Silva.	Técnico subsequente: Uma análise sobre o papel atual e perspectivas futuras na região RIDE.	- Pesquisa documental e exploratória	- Alunos e professores dos cursos técnicos subsequentes da RIDE-DF	- Formulário e entrevistas

Fonte: Elaboração da autora com base nos dos dados disponíveis em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>> Acesso em 06 a 14 de julho de 2017.

Quadro 4 – Caracterização metodológica das pesquisas dos estudos sobre educação a distância e oferta subsequente. Informando a metodologia, sujeitos da pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

Número	Autor	Título	Metodologia	Sujeitos da Pesquisa	Instrumento de coleta de dados
1	ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.	Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes	- Pesquisa documental	- Currículo, abordagens de educação a distância e objetos de aprendizagem	-

		digitais de aprendizagem		desenvolvidos pela PUC/SP	
2	BELLONI, Maria Luiza.	Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil	- Pesquisa documental	- Professores e usuários da educação a distância no Brasil	-
3	CABRAL, Karolina da Silva.	A concepção de organização do processo educativo na educação profissional na modalidade Ead	- Pesquisa exploratória e documental	- Professores e plano de ensino do Curso técnico em automação industrial na modalidade Ead do SENAI de Santa Catarina	- Questionário
4	SILUK, Ana Claudia Pavão.	O aluno em foco no EaD: Perfil e Competências	- Pesquisa quantitativa	- Alunos da educação a distância do Instituto Federal Farroupilha -RS	- Questionário
5	ZUIN, Antonio A. S.	Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual	- Pesquisa documental	- Alunos e professores da Universidade Aberta do Brasil	-

Fonte: Elaboração da autora com base nos dados disponíveis em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>> Acesso em 06 a 14 de julho de 2017.

O trabalho de Almeida (2017) analisa os aspectos relacionados a permanência e ao abandono dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, buscando possíveis melhorias para as ofertas futuras de cursos técnicos subsequentes ofertados na modalidade a distância, dessa forma identificando os motivos que os levaram a escolher e a se matricular nos cursos.

Almeida (2003) discute as abordagens usuais da educação a distância, ressaltando o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) para o desenvolvimento de um processo educacional interativo, que proporciona a produção do conhecimento individual e em grupo.

Belloni (2002) analisa a educação a distância no Brasil procurando fazer ligações entre teoria e prática, baseando-se em pesquisa empírica realizada em momentos da história do país. O estudo enfatiza a análise das formas de apropriação e de aproveitamento das propostas de educação a distância

Cabral (2016) entende que a organização do processo educativo na educação profissional de nível médio da modalidade a distância parte do entendimento de que uma aprendizagem significativa evidencia e resulta em uma aprendizagem duradoura,

sustentando a hipótese de que os cursos profissionalizantes de nível médio na modalidade EaD possibilitam uma aprendizagem fundamentada, desde que derivando de um alinhamento entre a sistematização do processo pedagógico com suas bases teóricas e que apresentem foco na formação com qualidade técnica, humanística e cidadã dos alunos. Desta maneira, tendo como relevância o Plano Nacional de Educação e como objeto de estudo o curso técnico de automação industrial do SENAI na modalidade EAD.

Junior (2016) busca esclarecer o panorama dos cursos técnico subsequente dentro da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na Região de Integração para o Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Com isso, foi realizado entrevistas com gestores de campi da mesma região e também um levantamento de dados internacionais sobre as escolhas tomadas sobretudo por países pertencentes a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no que diz respeito a oferta de cursos nas modalidades subsequentes e integrados.

Siluk (2016) analisa o perfil e as respectivas competências dos alunos da educação a distância do Instituto Federal Farroupilha – RS, envolvendo aproximadamente 750 alunos, distribuídos em mais de 25 cidades do Rio Grande do Sul. Esse estudo busca utilizar os resultados como forma de pensar e repensar as metodologias de ensino adequadas ao público predominante, bem como propor novas metodologias diferenciadas para os demais alunos.

A pesquisa de Zuin (2006) analisa sobre as questões da Universidade Aberta do Brasil e reflete a respeito do papel do tutor e do professor virtual, trazendo dessa forma questionamentos sobre de que modo as mediações tecnológicas são empregadas e de que maneira é a relação entre a autoridade pedagógica e o autoritarismo em um ambiente virtual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada usou como base a produção do conhecimento disponibilizado no Portal da CAPES sobre Educação a distância e técnico subsequente de 2002 a 2017, indicando que a construção do campo da Educação Profissional na educação a distância na modalidade subsequente ainda não é bastante explorada. Dessa maneira, os resultados mostram que as pesquisas abordam o tema de forma separada e ainda de maneira incipiente. Vale destacar que apenas um dos trabalhos localizados tinha como objeto de estudo uma perspectiva articulada da educação a distância com a oferta subsequente.

Os resultados mostram uma quantidade relativamente reduzida de publicações, podendo afirmar que ainda se trata de uma área de pesquisa em expansão. Considerando a importância do contexto da educação a distância na sua modalidade subsequente, e se tratando de um país de dimensões continentais, sendo assim uma das razões pela qual a EaD se tornou uma ferramenta importante na ajuda à superação dos problemas enfrentados pelo ensino formal.

O trabalho não exaure a análise pontos indicados, no entanto, seguramente traz dados ainda não colocados em questão para a discussão dentro da área acadêmica. Em um dos trabalhos pode ser visto que volta a se priorizar o técnico integrado ao ensino médio, segundo previsto no artigo 7º e 8º da Lei 11.892 (BRASIL, 2008), fazendo o questionamento de qual o papel do subsequente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Frank Joy de. **Permanência e abandono em cursos técnicos Ead no IFRS: Enfrentamento do baixo índice de estudantes concluintes**. 2017. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6343>>. Acesso em: 07 de julho de 2017.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. 2003. Artigo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2>>. Acesso em: 06 de julho de 2017.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil**. 2002. Artigo. Universidade Federal de Santa Catarina. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, no 78, Abril/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378>>. Acesso em: 10 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes de bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 14 de julho de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7589.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

BRASIL. Resolução nº6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. MEC. Brasília, Presidência da República, 1996.

BRASIL. Decreto nº 9.057/2007. Define a Educação a Distância. Brasília, Presidência da República, 2004.

CABRAL, Karolina da Silva. **A concepção de organização do processo educativo na educação profissional na modalidade Ead**. 2016. Universidade do Sul de Santa Catarina. Santa Catarina. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/4046>>. Acesso em: 12 de julho de 2017.

Censo Ead.BR. **Relatório Analítico da aprendizagem a distância no Brasil.** Associação brasileira de educação a distância – ABED. São Paulo. 2016.

JUNIOR, Milton Juliano da Silva. **Técnico subsequente:** Uma análise sobre o papel atual e perspectivas futuras na região RIDE. 2016. Dissertação. Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/19756>>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

SILUK, Ana Claudia Pavão. **O aluno em foco no EaD:** Perfil e Competências. 2016. Artigo. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<http://www.grupohorizonte.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1795>>. Acesso em: 14 de julho de 2017.

ZUIN, Antonio A. S. **Educação a distância ou educação distante?** O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. 2006. Artigo. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/873/87313708014/>>. Acesso em: 14 de julho de 2017.